

## Aceitação de medicamentos genéricos por pacientes

### Acceptance of generic medicines by patients

### Aceptación de medicamentos genéricos por parte de pacientes de avanzada

Recebido: 04/12/2023 | Revisado: 14/12/2023 | Aceitado: 15/12/2023 | Publicado: 17/12/2023

**Esdra Nascimento Gonçalves**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2107-3259>  
Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
E-mail: [esdranascimento98@gmail.com](mailto:esdranascimento98@gmail.com)

**Jânio Sousa Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2180-1109>  
Faculdade Integrada Carajás, Brasil  
E-mail: [santosjs.food@gmail.com](mailto:santosjs.food@gmail.com)

#### Resumo

O objetivo do presente estudo foi identificar fatores relacionados à aceitação de medicamentos genéricos pelos pacientes por meio de pesquisa de campo. Para atingir o objetivo proposto, foi desenvolvido uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória/descritiva. Foi aplicado um questionário a 116 voluntários, predominantemente mulheres (71%) e adultos jovens (82% entre 18 e 30 anos). Destacam-se a preferência pelas grandes farmácias (redes e franquias) e os padrões variados de uso de medicamentos, com 51% relatando uso pouco frequente e 29% relatando uso diário. Há uma aceitação significativa dos medicamentos genéricos (97,5%), impulsionada principalmente pelo fator preço (69%). A confiança na equivalência de efeito entre medicamentos genéricos e de referência é elevada (71,5%). A pesquisa sugere uma mudança na percepção do consumidor em relação às grandes redes farmacêuticas. A ênfase no preço nas decisões de compra indica implicações significativas para os profissionais de saúde e para a indústria farmacêutica, com potencial orientação para melhorar o acesso e a experiência do paciente. A diversidade nos padrões de uso de medicamentos destaca a necessidade de compreender as motivações subjacentes a esses comportamentos. Estes resultados fornecem informações valiosas para futuras iniciativas e políticas de saúde pública.

**Palavras-chave:** Medicamentos genéricos; Aceitação de medicamentos; Preferências de compra em farmácias.

#### Abstract

The objective of the present study was to identify factors related to patients' acceptance of generic medications through field research. To achieve the proposed objective, an exploratory/descriptive qualitative research was developed. A questionnaire was administered to 116 volunteers, predominantly women (71%) and young adults (82% between 18 and 30 years old). The preference for large pharmacies (chains and franchises) and the varied patterns of medication use stand out, with 51% reporting infrequent use and 29% reporting daily use. There is a significant acceptance of generic medicines (97.5%), driven mainly by the price factor (69%). Confidence in the equivalence of effect between generic and reference medicines is high (71.5%). The research suggests a change in consumer perception regarding large pharmaceutical chains. The emphasis on price in purchasing decisions indicates significant implications for healthcare professionals and the pharmaceutical industry, with potential direction to improve access and patient experience. The diversity in medication use patterns highlights the need to understand the motivations underlying these behaviors. These results provide valuable information for future public health initiatives and policies.

**Keywords:** Generic medicines; Acceptance of medicines; Purchase preferences in pharmacies.

#### Resumen

El objetivo del presente estudio fue identificar factores relacionados con la aceptación de medicamentos genéricos por parte de los pacientes a través de una investigación de campo. Para lograr el objetivo propuesto se desarrolló una investigación cualitativa exploratoria/descriptiva. Se administró un cuestionario a 116 voluntarios, predominantemente mujeres (71%) y adultos jóvenes (82% entre 18 y 30 años). Destaca la preferencia por las grandes farmacias (cadenas y franquicias) y los variados patrones de uso de medicamentos, con un 51% reportando un uso poco frecuente y un 29% reportando un uso diario. Existe una importante aceptación de los medicamentos genéricos (97,5%), impulsada principalmente por el factor precio (69%). La confianza en la equivalencia del efecto entre los medicamentos genéricos y los de referencia es alta (71,5%). La investigación sugiere un cambio en la percepción de los consumidores respecto a las grandes cadenas farmacéuticas. El énfasis en el precio en las decisiones de compra indica implicaciones significativas para los profesionales de la salud y la industria farmacéutica, con orientación potencial para mejorar el acceso y la experiencia del paciente. La diversidad en los patrones de uso de medicamentos

resalta la necesidad de comprender las motivaciones subyacentes a estos comportamientos. Estos resultados proporcionan información valiosa para futuras iniciativas y políticas de salud pública.

**Palabras clave:** Medicamentos genéricos; Aceptación de medicamentos; Preferencias de compra en farmacias.

## 1. Introdução

No Brasil, a Política Nacional de Medicamentos aprovada pela (Portaria 3.916/1998), foi primordial para a produção dos medicamentos genéricos. A qual foi regulamentada no ano seguinte pela lei nº 9.787/1999, que definiu medicamento genérico, bem como as políticas públicas de incentivo à pesquisa técnico-científica para a produção e comercialização deste tipo de produto (Dias, 2006).

Os genéricos marcam uma nova fase da Indústria Farmacêutica no Brasil, constituindo definitivamente um dos mais importantes segmentos econômicos do País. Com o surgimento dos medicamentos genéricos à concorrência no setor industrial, trazendo novas opções de medicamentos a população dando a possibilidade de substituição do medicamento de referência pelo medicamento genérico (França, 2004).

O uso de medicamentos genéricos, oferece uma farmacoterapia de menor custo benefício, quando comparado com os de referência. E a substituição de prescrições de referência é uma prática aceitável em alguns países, geralmente é feito por razões econômicas (Luppe et al., 2018).

No entanto, mesmo com algumas vantagens oferecidas pela lei dos medicamentos genéricos, há fatores de resistência em relação a sua utilização, como: baixo incentivo na prescrição pelos médicos, lealdade de longas datas a certo medicamento de referência, baixo conhecimento entre os profissionais de saúde e os consumidores sobre esse tipo de produto (Guttier et al., 2012).

Por muitos consumidores os medicamentos genéricos são vistos como um produto não confiável para o tratamento de patologias, quanto aqueles de referência, alegando que são menos eficazes no tratamento. Pesquisas evidenciam algumas situações de resistência na utilização de tais medicamentos, como ausência de conhecimento básico dos consumidores, o baixo incentivo dos médicos prescritores e a falta de orientação sobre o uso desses produtos (Sobral, 2006).

Embora os medicamentos genéricos ainda que não sejam muitos prescritos pelos médicos, é de grande importância que essa perspectiva seja mudada, e que intervenções sejam feitas, e os médicos tenham confiabilidade nesses medicamentos e que possam está mudando a sua conduta nas prescrições médicas, sendo assim promovendo o uso racional de medicamentos (Da Cruz, 2021).

Nesse sentido, é importante que o profissional farmacêutico esteja apto para prestar a informação necessária ao paciente, de modo que ele tenha a liberdade de escolha entre o medicamento de referência ou o genérico, esclarecendo que há a possibilidade da substituição entre ambos sem afetar o tratamento médico prescrito (Bertoldi et al., 2016, Felkl, 2011).

Cerca de 70% da população idosa brasileira possui pelo menos uma doença crônica não transmissível, e deste grupo, cerca de 60% utilizam mais de cinco medicamentos diferentes simultaneamente (Da Silva, 2022).

Os problemas relacionados a não aceitação podem estar diretamente relacionada no ato da prescrição médica, existe uma enorme resistência por partes de profissionais médicos e, conseqüentemente, de idosos, no que diz respeito ao consumo de medicamentos que não sejam de referência (Alves, et al., 2023).

A adesão medicamentosa sofre influência tanto de fatores externos quanto de fatores diretamente ligados ao paciente (com aqueles relacionados à sua percepção, conhecimento, atitudes, crenças, aceitação, percepções, expectativas e motivação) (Diemen, 2011).

Dessa forma, é possível notar que esse estudo sobre a não aceitação de medicamentos genéricos por pacientes idosos pode impactar direta ou indiretamente esse utente. Principalmente durante descobertas de comorbidades, trazendo uma maior

conscientização sobre o assunto visando informar o paciente que aquisição e utilização desses medicamentos são seguras. Desta forma, esse estudo justifica-se devido aos desafios encontrados diariamente no cotidiano do farmacêutico, em relação a venda do medicamento genérico.

A partir do apresentado o objetivo do presente estudo foi identificar os fatores relacionados a aceitação de medicamentos genéricos por pacientes por meio de pesquisa de campo.

## **2. Metodologia**

### **Coleta dos dados**

Foi realizado uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória/descritiva. Foi selecionado esse método pelo fato que o mesmo é considerado o mais apropriado para compreender os significados, experiências e percepções das pessoas em relação a sua escolha no momento da compra de um medicamento, mais especificamente no momento no qual há possibilidade de se optar pela aquisição um medicamento, referência ou genérico (Ferreira et al., 2021, Amorim, *et al*, 2010.)

A pesquisa foi conduzida de forma não presencial, por meio de um ambiente virtual, utilizando um questionário elaborado no Google Forms. Para isso, os participantes receberam um convite contendo um link para responder às perguntas. Conforme foi realizado por Oliveira et al. (2022). Antes de preencher o questionário, os participantes foram apresentados a um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual os detalhes sobre o uso dos dados foram explicados de maneira transparente, e eles foram informados de que a participação era voluntária. As questões submetidas a avaliação dos voluntários estão apresentadas na Tabela 1.

Resumidamente, os voluntários receberam um convite com um link que os direcionava para a plataforma Google Forms. Após consentirem no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, puderam acessar as perguntas, lê-las e fornecer suas respostas. Para alcançar os voluntários, foi necessário criar um link público e promover a divulgação por meio das principais redes sociais. A coleta de dados foi realizada ao longo de 90 dias, compreendendo o período de julho de 2023 a outubro de 2023, e resultou em um total de 116 respostas.

Os participantes da pesquisa não foram identificados nominalmente, mas foram classificados com base em seu nível de instrução, sexo, idade, renda familiar, raça e suas respostas relacionadas a aceitação dos medicamentos genéricos. Não foi necessária a exclusão de participantes, já que todos responderam às questões a sua preferência no momento da compra de medicamentos.

Após a conclusão da coleta de dados, todas as informações coletadas foram submetidas à análise. Os resultados quantitativos foram apresentados em tabelas, utilizando o software Microsoft Excel para uma melhor compreensão e a realização de análises descritivas das variáveis do estudo.

**Tabela 1** – Questionário aplicado para levantamento dos dados.

Nome: _____	Idade: _____	Sexo: M ( ) F ( )
Já utilizou medicamentos genéricos? Sim ( ) Não ( )		
Escolheria um medicamento genérico no lugar de medicamento de referência? Sim ( ) Não ( )		
Se sim, qual motivo leva você a optar pelo genéricos? Preço ( ) Disponibilidade ( ) Indicação médica ( ) Propaganda ( )		
Com que frequência você aceita trocar medicamento de referência pelo medicamento genérico (Pelo médico, farmacêutico ou atendente) Sempre ( ) Às vezes ( ) Raramente ( ) Nunca ( )		
O medicamento genérico tem: O mesmo efeito do referência ( ) menos efeito ( ) ou mais efeito ( )		
Qual tipo de farmácia costuma comprar seus medicamentos? Rede de farmácia ( ) Farmácias pequenas ( )		
Você faz uso de algum medicamento todos os dias? ( ) sim ( ) Não Por que? _____		

Fonte: Autores.

### 3. Resultados e Discussão

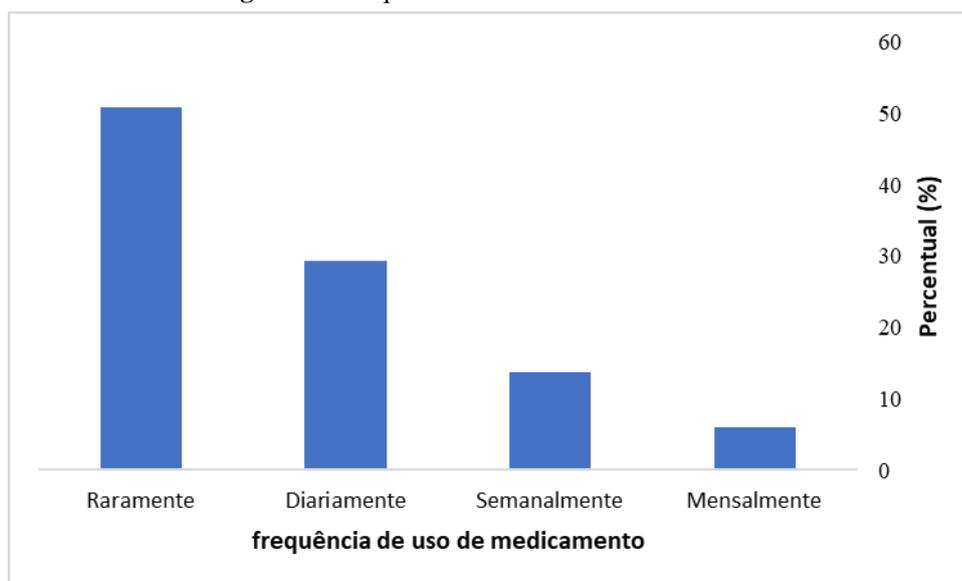
Um total de 116 voluntários responderam ao questionário. A partir dos dados coletados ficou evidente a disparidade entre o número de homens e mulheres. Entre os envolvidos na pesquisa, dos quais 82 foram mulheres, representando 71% dos participantes, ao passo que 32 foram homens, o que equivale a 29% do total entrevistado. Destaca-se que essa discrepância é um fenômeno comum, conforme observado outros estudos que empregam a coleta de dados por meio de entrevistas.

Oliveira et al. (2022) relataram que foram entrevistados 205 indivíduos, dos quais 150 foram identificados como mulheres, representando 73% do total de entrevistados, enquanto 50 foram identificados como homens, correspondendo a 24% da amostra. A superioridade do público feminino também foi observada por Ferreira et al. (2021), apresentaram que foram conduzidas entrevistas com um total de 113 participantes. Dentre esse grupo, observou-se que a maioria, equivalente a 84,9%, consistia em mulheres, enquanto a parcela de homens representava 15,1% da amostra. Um resultado semelhante ao presente estudo foi encontrado por De Chakraborty e Mazumder, (2021), que constataram que 71,69% dos entrevistados eram mulheres.

Quanto à faixa etária média dos entrevistados, a grande maioria tem idades entre 18 e 30 anos (82%). O que é justificado pelo fato do questionário aplicado ter usado uma plataforma digital. Jovens adultos frequentemente preferem e estão mais confortáveis usando meios digitais para comunicação e interação. A escolha de um questionário digital pode atrair mais participantes nessa faixa etária (Vieira et al., 2019).

A Figura 1 apresenta os dados obtidos ao se perguntar em relação a frequência de uso de medicamento aos entrevistados.

**Figura 1** – Frequência de uso de medicamento.



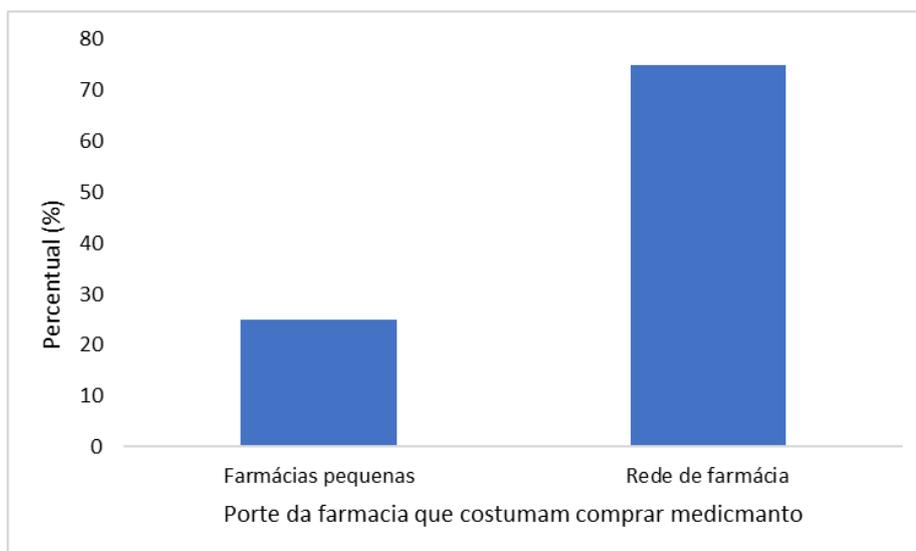
Fonte: Autores.

Ao observar a Figura 1, alguns resultados merecem destaque. A maioria dos entrevistados (51%) relata um uso raro de medicamentos. Essa categoria ampla pode incluir pessoas que raramente precisam de medicação devido a boa saúde, bem como aqueles que podem evitar medicamentos por escolha pessoal. Seria interessante explorar as razões por trás desse padrão para entender melhor esse grupo. Quanto à prevalência da utilização de medicamentos no Brasil, estudos revelaram variações entre 49,0% e 56,9% (Bertoldi, et al., 2016). Os achados da presente pesquisa se encaixam exatamente dentro desta faixa apresentada pelo autor já citado. Ou seja, 49% dos entrevistados fazem uso de medicamento no mínimo mensalmente.

Entre os 49 % que relatam usar medicamento pelo menos uma vez ao mês parcela significativa (29%) que relata o uso diário de medicamentos. Seguido de 14% que afirmam fazerem uso semanal e de 6% que fazem uso mensal. Nestes casos esses entrevistados destaca uma necessidade constante de tratamento ou gestão de condições de saúde. Neste sentido o objetivo do presente estudo vai de encontro com esse grupo de pessoa para compreender a escolha dos mesmo quando ao tipo de medicamento na hora da compra.

O primeiro passo para entender o perfil desses consumidores de medicamento foi investigar os locais, nos quais esses pacientes optam por adquirir seus medicamentos. Os entrevistados foram questionados quanto “Qual tipo de farmácia você costuma comprar seus medicamentos?”. Ofertando aos entrevistados as opções relacionadas ao porte da farmácia. Farmácias pequenas e Rede de farmácia (grandes farmácias) os resultados para esse questionamento estão dispostos na Figura 2.

**Figura 2** – Escolha dos consumidos em relação ao porte das farmácias.



Fonte: Autores.

O resultado apresentado na Figura 2 deixa nítido a preferências dos entrevistados por farmácias de grande porte como as redes de farmácias e franquias. Furtado, & Franco (2012) em seu estudo intitulado Decisão de compra: fatores iguais, pesos diferentes; visão do consumidor, sobre as pequenas e grandes redes de Farmácia. Demonstraram que ss resultados da pesquisa conduzem a conclusões notáveis. Segundo os consumidores de produtos farmacêuticos da cidade de Ituiutaba (MG), o conjunto de atributos ou fatores que influenciam em suas decisões de compra, quando oferecidos pelas pequenas farmácias, é significativamente superior ao mesmo conjunto fornecido pelas farmácias pertencentes às grandes redes. Estas últimas têm vantagem apenas no atributo preço. O que diverge dos achados no presente estudo. No mesmo estudo os autores ainda ressaltam que a atenção farmacêutica são fatores que influenciam mais do que o preço. O que pode justificar a preferência por farmácias maiores que na atualidade tem invertido em profissionais mais qualificados e seguem um rigoroso padrão de atendimento e atenção ao paciente.

A Tabela 2 apresenta os resultados referente aos fatores que influenciam diretamente na escolha da medicação na hora da compra pelo paciente.

**Tabela 2** – Fatores que influencia na escolha da compra de medicamento.

<b>Você já utilizou medicamentos genéricos?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>percentagem</b>
SIM	113	97,5%
Não	3	2,5%
<b>Escolheria um medicamento genérico no lugar de medicamento de referência?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>percentagem</b>
SIM	84	72,5%
NÃO	32	27,5%
<b>Se sim, qual motivo leva você a optar pelo genéricos? *</b>	<b>Quantidade</b>	<b>percentagem</b>
Indicação do farmacêutico	19	22,5
Preço	58	69,0%
Indicação médica	7	8,5%
<b>Na sua opinião um medicamento genérico tem:</b>	<b>Quantidade</b>	<b>percentagem</b>
O mesmo efeito da referência	83	71,5%
Um efeito menor em relação ao da referência	33	28,5%
Um efeito maior em relação ao da referência	0	0,0%

Note:\* Resposta correspondendo apenas as pessoas que responderam sim na resposta anterior. Fonte: Autores.

Observa-se na Tabela 2, que ao se questionar quanto ao uso de medicamento genérico 97,5 % dos entrevistados responderam que já usaram medicamento genérico. Isso pode ser explicado tendo em vista que a divulgação de campanhas educativas contribui para que a população desenvolva uma percepção mais positiva do produto, aumentando sua utilização com maior frequência. A política dos medicamentos genéricos traz benefícios tanto para o setor público quanto para as famílias de baixa renda, possibilitando economia em produtos com qualidade e segurança (Malheiros, Rocha, da Silva, & Brito, 2021).

Na Tabela 2, também se nota que ao se questionar se o paciente escolheria um medicamento genérico no lugar de medicamento de referência. 72,5% dos entrevistados afirmaram que diante da possibilidade da oferta de um medicamento genérico no lugar de um de referência eles aceitam fazer essa troca. Sendo que 69% dos que respondem sim no questionamento anterior afirmaram que o maior motivo pela troca é o preço da medicação. Tal resultado é notável e justificado tendo em vista que a introdução dos medicamentos genéricos resultou na redução de preços, promovendo um acesso mais amplo aos medicamentos por uma parcela significativa da população. Isso é particularmente evidente no caso dos genéricos, que passaram a competir nas prateleiras com medicamentos similares e de referência (Araújo, et al., 2010).

Para finalizar foi perguntado quando a opinião do paciente em relação ao um medicamento genérico. A maioria dos entrevistados (71,5%) responderam que o medicamento genérico tem o mesmo efeito do medicamento de referência. A alta porcentagem de entrevistados que acreditam na equivalência entre medicamentos genéricos e de referência sugere uma confiança considerável nesses produtos. Isso pode refletir uma compreensão sólida da eficácia dos medicamentos genéricos na mente dos pacientes (Malheiros et al., 2021).

#### 4. Conclusão

Os resultados desta pesquisa proporcionam uma visão abrangente dos padrões de uso de medicamentos e das preferências de compra entre 116 voluntários que responderam ao questionário. A notável disparidade de gênero, com uma maioria significativa de mulheres participando, reflete uma tendência comum em estudos que empregam métodos de coleta de dados similares. Além disso, a concentração expressiva de jovens adultos (82%) na faixa etária de 18 a 30 anos destaca a influência do meio digital na participação e comunicação dessa demografia.

Os padrões de uso de medicamentos revelam uma diversidade interessante, com 51% relatando um uso raro e 29% fazendo uso diário. Essa variabilidade destaca a importância de compreender as motivações subjacentes a esses

comportamentos, considerando fatores de saúde e escolhas individuais. As preferências de compra por farmácias de grande porte, como redes e franquias, desafiam algumas conclusões anteriores e sugerem uma mudança nas percepções dos consumidores sobre os benefícios oferecidos por essas grandes redes, como a atenção farmacêutica.

A forte inclinação dos participantes para medicamentos genéricos (97,5%) e a confiança expressa na equivalência de efeito entre genéricos e medicamentos de referência (71,5%) destacam a importância do fator preço nas decisões de compra. Esses resultados têm implicações significativas para a saúde pública, fornecendo informações valiosas para profissionais de saúde e a indústria farmacêutica adaptarem suas estratégias em resposta às necessidades e percepções dos consumidores. Em última análise, esta pesquisa contribui para o entendimento mais amplo do comportamento do consumidor na área de saúde e pode orientar futuras iniciativas e políticas voltadas para a melhoria do acesso e da experiência do paciente.

É válido ressaltar a importância deste tipo de estudo para esclarecer as preferências dos pacientes em relação ao uso de medicamentos genéricos. Além disso, é digno de destaque a necessidade de realizar trabalhos futuros que explorem esses parâmetros levantados no presente estudo em diferentes cidades e estados. Isso permitiria um mapeamento mais detalhado e a correlação das preferências com fatores regionais e socioeconômicos.

## Referências

- Alves, Y. K. G. (2023). *Aceitação à terapia farmacológica envolvendo o uso de medicamentos genéricos por idosos*. 2023. <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/31025>
- Amorim, Gustavo Modesto De. (2010). *Programa de Gestão em Farmácia Pública módulo Saúde Mental: ferramenta gerencial para a assistência farmacêutica em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas*. 2010. 209 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e Saúde; Epidemiologia; Política, Planejamento e Administração em Saúde; Administra) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/4078>
- Araújo, L. U., Albuquerque, K. T. D., Kato, K. C., Silveira, G. S., Maciel, N. R., Spósito, P. Á., & Storpirtis, S. (2010). Medicamentos genéricos no Brasil: panorama histórico e legislação. *Revista Panamericana de Salud Pública*, 28(6), 480-492.
- Bertoldi, A. D., Pizzol, T. D. S. D., Ramos, L. R., Mengue, S. S., Luiza, V. L., Tavares, N. U. L., & Arrais, P. S. D. (2016). Perfil sociodemográfico dos usuários de medicamentos no Brasil: resultados da PNAUM 2014. *Revista de saúde pública*, 50, 5s. <https://www.scielo.org/article/rsp/2016.v50suppl2/5s/pt/>
- Da Cruz, A. F. P., Balieiro, A. S., Cruz, J. B., Neves, A. de M., & Costa, P. H. P. (2021). Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população. *Research, Society and Development*, 10(10), e68101018438. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18438>
- Da Silva, E. P., Brandão, J. B., De Jesus Damasceno, L., & De Oliveira, C. M. S. (2022). A Importância Do Acompanhamento Farmacêutico Na Promoção Da Qualidade De Vida Da População Idosa Polimedicada. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(12), 744-759
- Diemen, T. V. (2011). *Fatores determinantes da não-adesão ao tratamento farmacológico: a visão do usuário do sistema único de saúde*. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/139190>
- De, P., Chakraborty, I., Karina, B & Mazumder, N (2021). Brief review on repurposed drugs and vaccines for possible treatment of COVID-19. *European Journal of Pharmacology*, 56 (898), 173-186.
- Dias, C. R. C., & Romano-Lieber, N. S. (2006). Processo da implantação da política de medicamentos genéricos no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 22, 1661-1669. <https://www.scielo.br/j/csp/a/GDrNcKwNRjzMHp8VLhWKV4y/>
- França, E. (2005). *Análise da política nacional de medicamentos no Brasil, 1999 a 2002: o caso dos medicamentos genéricos*. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública), 2004. 142p. Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife. <https://www.cpqam.fiocruz.br/biobpdf/2005franca-e.pdf>
- Felkl, R. D. C. (2011). *Da prática da automedicação ao direito à saúde integral: vivências de um grupo de idosos da cidade de Passo Fundo/RS*. 2011. <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/1097>
- Ferreira, M. V., Lebuino, L. P., & Santos, J. S. (2021). Plantas medicinais de uso tradicional na região sul paraense: um estudo etnobotânico. *Research, Society and Development*, 10(12), e592101220778-e592101220778. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20778>
- Furtado, W. F., & Franco, A. A. (2012). Decisão de compra: fatores iguais, pesos diferentes; visão do consumidor, sobre as pequenas e grandes redes de Farmácia. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 1(1), 35-47. <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/RGFC/article/view/2120>  
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8068>
- Luppe, M. R., Rossi, C. M., Torres, R. R., & De Souza Aguiar, H. (2018). *Uma análise da influência de diferentes atributos na intenção de compra dos consumidores de medicamentos genéricos e similares na grande São Paulo*. In CLAV 2018. <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/3640>

Luppe, M. R., Rossi, C. M., Torres, R. R., & Souza, A. H. (2018). Uma análise da influência de diferentes atributos na intenção de compra dos consumidores de medicamentos genéricos e similares na grande São Paulo. In: *12º Congresso Latino-Americano de Varejo e Consumo: Transformação Digital no Varejo*. Rio de Janeiro. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ocs/index.php/clav/clav2018/paper/viewPaper/6798>

Malheiros, L. R., Rocha, M. S., da Silva, Q. E. D. N., & Brito, M. A. M. (2021). Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil: Revisão bibliográfica. *Brazilian Applied Science Review*, 5(3), 1342-1354.

Oliveira, D. S., Dias, Érica de A. P., & Santos, J. S. (2022). Plantas medicinais de uso tradicional na região sul paraense usadas durante a pandemia do Covid-19. *Research, Society and Development*, 11(8), e16511830651. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30651>

Vieira, H. C., Castro, A. E. & Schuch Junior, V. F (2019). O uso de questionários via e-mail em pesquisas acadêmicas sob a ótica dos respondentes. *XIII SemeAd Seminários em Administração*, 4(5), 1-13.

Sobral, F. C. (2006). *Medicamentos genéricos: as representações sociais dos consumidores da cidade do Salvador*. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/8955>